



1 **Original Article**

2 **PRACTICES AND VALUES FOR SOCIAL INCLUSION: AN EXPERIENCE**  
3 **REPORT AT THE AMERICAN FOUNDATION GIGI'S PLAYHOUSE**

4  
5 ROSA MARIA ALVES DA COSTA, CRISTIANO DE MIRANDA GOMES

6  
7 **DOI: 10.16887/fiepbulletin.v94i1.6951**

8 **Abstract**

9 This report sought to describe actions to promote the social inclusion of people  
10 with disabilities. A descriptive methodology was used to report actions carried out  
11 at the American Foundation GiGi's Playhouse, in Miami, Florida/USA, according  
12 to the rules of Dalton and Faria (2019). The reported experience is based on  
13 Mantoan's (2007) ideas about the inclusion of children and their families;  
14 Rodrigues (2016) in defending the rights to participation, opinion and social,  
15 educational and labor belonging; Booth and Ainscow (2011), which defends  
16 inclusion as a process of three pillars – politics, culture and practices; provisions  
17 of the Americans with Disabilities Act (1990), which provides for a diverse  
18 presentation of content, allows expression of understanding and understanding  
19 of what was worked on, so that they demonstrate interest and engagement in  
20 activities, respect for particularities, not requiring distance from the reality  
21 experienced. The success of social inclusion requires considering essential  
22 components such as: a structured environment adapted to needs, a teaching  
23 approach that facilitates learning and curricular adaptation, factors that are not  
24 exclusive to children with Down Syndrome and Autism, but for all of them lacking  
25 a curriculum suited to their individuality. As results, it was observed that  
26 experiencing social inclusion, from the American perspective of development and  
27 learning, represents the construction of concepts, awareness, reflection and  
28 research, the realization of the uniqueness of each experience, the  
29 indispensability of professional qualification, family participation, professional  
30 dialogue, methodological diversity, motivation of participants, awareness of

31 participants' needs and particularities and finally the responses proved to be  
32 positive factors of evolutionary and inclusive development.  
33 Keywords: Recreational activities, Inclusive Education, voluntary

34

35

36

## Resumo

37

### **PRÁTICAS E VALORES PARA A INCLUSÃO SOCIAL: UM RELATO 38 DE EXPERIÊNCIA NA FUNDAÇÃO AMERICANA GIGI'S PLAYHOUSE**

39

40 Este relato buscou descrever as ações de promoção à inclusão social de  
41 pessoas com deficiências. Utilizou-se metodologia descritiva para relatar ações  
42 realizadas na Fundação Americana GiGi's Playhouse, em Miami, Flórida/EUA,  
43 conforme regramento de Dalton e Faria (2019). A experiência relatada se apoia  
44 nas ideias de Mantoan (2007) sobre a inclusão da criança e sua família;  
45 Rodrigues (2016) na defesa dos direitos à participação, opinião e pertencimento  
46 social, educacional e trabalhista; Booth e Ainscow (2011), que defende a  
47 inclusão como processo de três pilares – política, cultura e práticas; dispositivos  
48 da Lei dos Americanos com Deficiência (1990), que prevê apresentação  
49 diversificada do conteúdo, permite expressão do entendimento e compreensão  
50 do que foi trabalhado, de modo que demonstrem interesse e engajamento nas  
51 atividades, respeito às particularidades, não exigindo distanciamento da  
52 realidade vivenciada. O sucesso da inclusão social exige considerar  
53 componentes essenciais como: ambiente estruturado e adaptado às  
54 necessidades, abordagem de ensino facilitadora do aprendizado e adaptação  
55 curricular, fatores não exclusivos às crianças com Síndrome de Down e Autistas,  
56 mas para todas desprovidas de currículo adequado a sua individualidade. Como  
57 resultados, observou-se que vivenciar a inclusão social, na perspectiva  
58 americana do desenvolvimento e aprendizado representa construção de  
59 conceitos, conscientização, reflexão e pesquisa, a constatação da unicidade de  
60 cada experiência, indispensabilidade da qualificação profissional, participação  
61 da família, interlocução profissional, diversidade metodológica, motivação dos  
62 participantes, consciência das necessidades e particularidades dos participantes  
63 e finalmente as respostas se mostraram fatores positivos de desenvolvimento  
64 evolutivo e inclusivo.

65 Palavras-chave: Atividades recreativas, Educação Inclusiva, voluntariado

66

## 67 **Résumé**

68

### **PRATIQUES ET VALEURS POUR L'INCLUSION SOCIALE : RAPPORT 69 D'EXPÉRIENCE À LA FONDATION AMÉRICAINE GIGI'S PLAYHOUSE**

70

## **ABSTRAIT**

71

72 Ce rapport cherchait à décrire les actions visant à promouvoir l'inclusion  
73 sociale des personnes handicapées. Une méthodologie descriptive a été utilisée  
pour rendre compte des actions menées au Playhouse de la Fondation

74 américaine GiGi, à Miami, Floride/USA, selon les règles de Dalton et Faria  
75 (2019). L'expérience rapportée est basée sur les idées de Mantoan (2007) sur  
76 l'inclusion des enfants et de leurs familles ; Rodrigues (2016) dans la défense  
77 des droits à la participation, à l'opinion et à l'appartenance sociale, éducative et  
78 professionnelle ; Booth et Ainscow (2011), qui défendent l'inclusion comme un  
79 processus composé de trois piliers : politique, culture et pratiques ; les  
80 dispositions de l'Americans with Disabilities Act (1990), qui prévoient une  
81 présentation diversifiée du contenu, permettent l'expression de la compréhension  
82 et de la compréhension de ce sur quoi ils ont travaillé, afin qu'ils démontrent un  
83 intérêt et un engagement dans les activités, un respect des particularités, sans  
84 nécessiter de distance par rapport à la réalité vécue. Le succès de l'inclusion  
85 sociale nécessite de considérer des composantes essentielles telles que : un  
86 environnement structuré adapté aux besoins, une approche pédagogique qui  
87 facilite l'apprentissage et l'adaptation des programmes, des facteurs qui ne sont  
88 pas exclusifs aux enfants trisomiques et autistes, mais pour tous ceux qui  
89 manquent de programme. adapté à leur individualité. . Comme résultat, il a été  
90 observé que l'expérience de l'inclusion sociale, dans la perspective américaine  
91 du développement et de l'apprentissage, représente la construction de concepts,  
92 la prise de conscience, la réflexion et la recherche, la prise de conscience du  
93 caractère unique de chaque expérience, le caractère indispensable de la  
94 qualification professionnelle, la participation familiale, le dialogue professionnel,  
95 la diversité méthodologique, la motivation des participants, la conscience des  
96 besoins et particularités des participants et enfin les réponses se sont révélées  
97 être des facteurs positifs de développement évolutif et inclusif.

98 Mots-clés : Activités récréatives, Éducation inclusive, volontaire

99

## 100 **Resumen**

### 101 **PRÁCTICAS Y VALORES PARA LA INCLUSIÓN SOCIAL: UN REPORTE DE** 102 **EXPERIENCIA EN EL GIGI'S PLAYHOUSE DE LA FUNDACIÓN AMERICANA**

103 Este informe buscó describir acciones para promover la inclusión social de  
104 personas con discapacidad. Se utilizó una metodología descriptiva para reportar  
105 acciones realizadas en el Playhouse de la Fundación Americana GiGi, en Miami,  
106 Florida/EE.UU., según las reglas de Dalton y Faria (2019). La experiencia  
107 relatada se basa en las ideas de Mantoan (2007) sobre la inclusión de los niños  
108 y sus familias; Rodrigues (2016) en la defensa de los derechos de participación,  
109 opinión y pertenencia social, educativa y laboral; Booth y Ainscow (2011), que  
110 defiende la inclusión como un proceso de tres pilares –política, cultura y  
111 prácticas; disposiciones de la Ley de Estadounidenses con Discapacidades  
112 (1990), que prevé una presentación diversa de los contenidos, permite la  
113 expresión de comprensión y comprensión de lo trabajado, de modo que  
114 demuestren interés y compromiso en las actividades, respeto por las

115 particularidades, no exigiendo distanciamento de la realidad vivida. El éxito de  
116 la inclusión social requiere considerar componentes esenciales como: un  
117 ambiente estructurado y adaptado a las necesidades, un enfoque pedagógico  
118 que facilite el aprendizaje y la adaptación curricular, factores que no son  
119 exclusivos de los niños con Síndrome de Down y Autismo, sino que para todos  
120 ellos carecen de un currículo. adecuado a su individualidad. Como resultados,  
121 se observó que vivir la inclusión social, desde la perspectiva americana de  
122 desarrollo y aprendizaje, representa la construcción de conceptos, la  
123 sensibilización, la reflexión y la investigación, la toma de conciencia de la  
124 singularidad de cada experiencia, la indispensabilidad de la calificación  
125 profesional, la participación familiar, el diálogo profesional, la diversidad  
126 metodológica, la motivación de los participantes, la conciencia de las  
127 necesidades y particularidades de los participantes y finalmente las respuestas  
128 resultaron ser factores positivos de desarrollo evolutivo e inclusivo.

129 Palabras claves: Actividades recreativas, Educación Inclusiva, voluntariado

130

131

## 132 **INTRODUÇÃO**

133 A palavra inclusão, segundo o dicionário *on-line* Michaelis, significa “ato ou  
134 efeito de incluir (-se); introdução de uma coisa em outra, de um indivíduo em um  
135 grupo etc.; inserção”. O oposto de incluir é excluir. A inclusão defende o direito  
136 de todos de participarem, opinarem e pertencerem ao que antes lhes era  
137 distante, seja no âmbito social, educacional, trabalhista (Rodrigues, 2016).

138 Quando se fala especificamente de inclusão social, logo vem à mente a inclusão  
139 de pessoas com deficiências e/ou transtornos, aqueles que apresentam  
140 necessidades educacionais especiais (NEE), ou público-alvo da educação  
141 especial (PAEE), entretanto há que se entender existir uma abrangência, já que  
142 o aspecto educacional está contido no aspecto social.

143 A inclusão social se relaciona ao ato de incluir na sociedade grupos ou categorias  
144 de pessoas historicamente excluídas do processo de socialização, como negros,  
145 indígenas, pessoas com necessidades especiais, homossexuais, travestis e  
146 transgêneros, bem como aqueles em situação de vulnerabilidade  
147 socioeconômica. A inclusão educacional refere-se à universalização da  
148 educação. Ela se caracteriza pela aceitação das diferenças individuais,  
149 valorização da contribuição de cada pessoa, aprendizagem cooperativa e  
150 convivência com a diversidade humana.

151 Diante da existência de um regramento legal que institui políticas de inclusão nos  
152 Estados Unidos, a Lei dos Americanos com Deficiência (ADA), aprovada em 26  
153 de julho de 1990, condena a discriminação em todas as áreas da vida pública,  
154 assegurando que os direitos de pessoas com deficiência sejam respeitados e  
155 permitida a plena participação na sociedade, trabalhando, frequentando a  
156 escola, usando transporte público e privado, votando, comprando produtos e  
157 serviços, ou tendo acesso a locais públicos. Para que esses direitos sejam  
158 efetivados é que surgiram as Fundações sem fins lucrativos.

159 É pertinente citar, que a partir de uma visita na Fundação GiGi's Playhouse,  
160 localizada: 16451 NW 67th Ave, Miami Lakes, FL 33014, na Flórida, tive o  
161 privilégio de conhecer o trabalho realizado pela mesma junto a essas pessoas,  
162 o que me fez querer ser voluntária. Então, o fato de conhecer pessoas, ajudar o  
163 próximo, ensinar habilidades e compartilhar amor foi um estímulo para almejar a  
164 prática das atividades recreativas que se encontram no Projeto Teia dos Saberes  
165 e, assim contribuir com a inclusão social objetivada na Fundação. A proposta do  
166 projeto é oportunizar às crianças a construção de uma teia de saberes por meio  
167 das atividades recreativas, uma vez que este recurso é um instrumento de  
168 propagação da diversidade cultural, articulado de forma crítica com outras  
169 manifestações artísticas.

170 O trabalho voluntário, caracterizado como uma atividade sem retorno financeiro,  
171 isto é, sem remuneração nem vínculo empregatício, atende a objetivos cívicos,  
172 culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social e visa  
173 ajudar as pessoas em suas necessidades. Ser voluntária é transformar o próprio  
174 olhar em relação a todas as pessoas e ao mundo em que se vive. Este trabalho  
175 é gratificante e melhora o currículo profissional, desde que não seja este o único  
176 objetivo.

177 A Síndrome de Down (SD) Condição genética causada pela presença de três  
178 cromossomos 21 nas células dos indivíduos, em vez de dois. Por isso, também  
179 é conhecida como Trissomia do cromossomo 21 (Mantoan, 2007). O Transtorno  
180 do Espectro Autista (TEA), por sua vez, recebe a denominação pela Associação  
181 Americana de Psiquiatria – APA (2014), como um transtorno do  
182 neurodesenvolvimento. Araújo; Veras e Varela (2019, p. 3) corroboram ao  
183 conceituar que “é um transtorno do neurodesenvolvimento, marcado por  
184 comprometimentos nas habilidades de comunicação social e pela presença de  
185 padrões de comportamentos estereotipados, repetitivos e restritos”.

186 A Teia dos Saberes é um projeto inspirado no pensamento de Vazquez (2007),  
187 que afirma ser criando que o homem transforma o mundo e transforma a si  
188 mesmo Em primeiro momento, a promoção da inclusão social das pessoas com  
189 deficiências, ocorreu por meio da participação destes na execução das  
190 atividades propostas na Teia dos Saberes, cuja estrutura compreende uma  
191 formação por fios que tecem caminhos em busca de um novo fazer pedagógico,  
192 adequado às necessidades e sensibilidades das pessoas, para evitar insistir  
193 apenas na ação pedagógica tradicional com pouca margem para a criação de  
194 novos conceitos e novos conhecimentos.

195 A experiência realizada no Projeto Teia dos Saberes tem uma importância ímpar  
196 no desenvolvimento das crianças com SD e/ou TEA porque o referido Projeto  
197 tem como suporte, os pilares da Educação Inclusiva, quais sejam: aprender a  
198 conhecer, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a ser (Mantoan,  
199 2007). As atividades que compõem o Projeto têm foco principal na brincadeira,  
200 no desenvolvimento das habilidades motoras e da parte cognitiva, além de incluir  
201 ações que oportunizam a inclusão social por meio de vivências esportivas,  
202 recreativas, culturais e corporais, como também atividades de interação para  
203 desenvolver nas crianças novas possibilidades de trabalho que incentivem a  
204 socialização.

205 Em relação à inclusão, é notório que a ADA representa um marco indiscutível  
206 para as pessoas com deficiências, no âmbito socioeducacional por incentivar e  
207 estimular ações que viabilizem a educação inclusiva a todos em qualquer esfera  
208 da sociedade.

209 Nesse sentido, considera-se que caminhar em direção a um processo de  
210 inclusão perpassa por relacionar ações com valores e isso está muito acima de  
211 apenas atender a determinações legais. Significa, entre outros aspectos,  
212 respeitar as diferenças e individualidades de cada pessoa, sejam elas crianças,  
213 adultos, pessoas com deficiência e fazer uso de suas experiências e histórias de  
214 vida como um recurso para a aprendizagem.

215 Diversificar o debate e a reflexão sobre a inclusão social das pessoas com SD,  
216 independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou  
217 emocionais, que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e  
218 proteção, desejos e sentimentos com possibilidade de conviver, interagir, trocar,  
219 aprender, brincar e serem felizes, é condição básica.

220 Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é o de descrever as ações de  
221 promoção à inclusão social de pessoas com deficiências, pelo fato de se  
222 considerar que os movimentos inclusivos não devem estar vinculados apenas  
223 aos espaços escolares e precisam se basear, primeiramente, em valores  
224 inclusivos, os quais se constituem como fundamentais para as ações. Todavia,  
225 pontua-se, que no início, não foi fácil a aceitação do público-alvo ao trabalho  
226 oferecido, uma vez que eles não me conheciam. A partir disso, foi feito um  
227 trabalho de conquista e confiança junto aos mesmos e aos pais e/ou  
228 responsáveis. A busca do apoio dos pais e responsáveis, deu-se pelo fato de o  
229 Projeto Teia dos Saberes considerar a família como parte essencial na inclusão  
230 dos estudantes, crianças ou adolescentes.

231

## 232 **MÉTODOS:**

233 A Fundação Americana denominada de Down Syndrome Achievement Centers  
234 - GiGi's Playhouse, localizada em Miami Lakes na Flórida, tem como Missão e  
235 propósito mudar a forma como o mundo vê as pessoas com deficiências e enviar  
236 uma mensagem global de aceitação para todos. Sua Visão é perceber o mundo  
237 onde os indivíduos com Síndrome de Down e Autismo, sejam aceitos e acolhidos  
238 em suas famílias, escolas e comunidades. O Nicho é mudar suas vidas por meio  
239 da entrega consistente de programas educacionais, terapêuticos e de  
240 desenvolvimento de carreira gratuitos para pessoas com deficiências, suas  
241 famílias e comunidade, por meio de um modelo replicável de teatro. E, por fim,  
242 a promessa é um compromisso vitalício com as famílias.

243 É pertinente informar que o funcionamento da Instituição ocorre no período  
244 vespertino entre 2.30 – 5:30 p.m. No horário de 2.30 às 3.30 p.m, ocorreram as  
245 atividades do Projeto Teia até a chegada do profissional da instituição  
246 diariamente pelo período 03 meses. Ademais, as pessoas não ficam sozinhas,  
247 são sempre acompanhadas pelos pais e/ou um Técnico profissional.

248 Este trabalho descreve as ações de promoção à inclusão social de pessoas com  
249 deficiências, pelo fato de se considerar que os movimentos inclusivos não devem  
250 estar vinculados apenas aos espaços escolares e precisam se basear,  
251 primeiramente, em valores inclusivos, os quais se constituem como  
252 fundamentais para as ações. A opção pela comunicação dessa experiência  
253 vivenciada na Fundação é o Relato de experiência no voluntariado, por se tratar  
254 de um estudo descritivo e participativo.

255 Segundo Daltro e Faria (2019, p. 235), o relato de experiência “configura-se  
256 como narrativa que, simultaneamente, circunscreve experiência, lugar de fala e  
257 seu tempo histórico, tudo isso articulado a um robusto arcabouço teórico,  
258 legitimador da experiência enquanto fenômeno científico”.

259 A execução do trabalho da Fundação é feita através de várias terapias  
260 (atividades/oficinas) realizadas com profissionais e organizadas nas seguintes  
261 categorias:

- 262 ➤ Fotografia
- 263 ➤ Arte/ Dança
- 264 ➤ Culinária
- 265 ➤ Fitness/Música/Karatê
- 266 ➤ Atividades Recreativas – eram realizadas antes do professor
- 267 chegar.
- 268 ➤
- 269 ➤ Atividades Extras – realizadas aos sábados, ocorriam visitas aos
- 270 museus, festa da Páscoa, jogo de futebol americano em campo de
- 271 futebol, aula de golfe, aula de tênis, partida de soccer – estes
- 272 considerados momentos de lazer, inclusive com entradas livres
- 273 para as crianças.

274 As Atividades Recreativas compreendem uma parte significativa das práticas  
275 recreativas do Projeto Teia, de minha autoria, junto a sujeitos com Síndrome de  
276 Down e Autismo, de ambos os sexos, fazendo-se uso de instrumentos  
277 metodológicos tais como: basquete recreativo, danças, contação de histórias,  
278 leituras, brincadeiras das frutas, atividades psicomotoras e tênis recreativo.  
279 Todos os acompanhantes/voluntários possuem formação que variam da  
280 graduação até o doutorado. As terapias duravam cerca de uma hora e todas  
281 obedeciam a um planejamento previamente elaborado e preparado para boa  
282 execução.

283 As atividades/oficinas de Fotografia ocorrem todas as segundas feiras, onde o/a  
284 profissional ensina as técnicas fotográficas no celular, na máquina fotográfica ou  
285 outro objeto que capte imagem. Com a ajuda dos voluntários, as atividades vão  
286 sendo realizadas, com registro fotográfico conforme a escolha do participante da  
287 oficina. A fotografia é considerada mais do que um simples registro, é um bem  
288 precioso, principalmente ao estar relacionada a um fato histórico. Ela ajuda a  
289 entender o mundo por diversas óticas. Desse modo, a fotografia tem um papel  
290 social importante enquanto arte, pois abrange várias áreas da vida e do dia a dia  
291 das pessoas, sendo um mecanismo que permite registrar os acontecimentos  
292 (Cotton, 2013)

293 Sobre as oficinas de Arte e Dança, as atividades são intercaladas e ocorrem as  
294 terças-feiras. Na Arte, são utilizados inúmeros materiais para que eles possam  
295 criar de acordo com a sua imaginação, como pintura, colagem, decoração de  
296 vasos com plantas. Na Dança se faz o alongamento antes e depois da atividade.  
297 Na Culinária, que é realizada toda quarta-feira, o/a profissional leva todo o  
298 material a ser utilizado. Com um determinado tema já previamente planejado, vai  
299 orientando para serem feitos sucos naturais, salada de frutas, bolos, hambúrguer  
300 entre outros. A culinária é a arte de cozinhar ou confeccionar alimentos que  
301 evoluiu de acordo com a história com características diferentes em cada cultura.  
302 Reflete os costumes de um povo e se reflete em outros aspectos culturais como  
303 as religiões e a política. Não somente os alimentos, mas também os utensílios e  
304 as técnicas utilizadas na culinária fazem parte de um acervo cultural particular  
305 (Garcia, 2020).

306 De acordo com as mudanças comportamentais da humanidade, com o advento  
307 da sociedade industrializada, com as pessoas trabalhando longe de casa e sem  
308 tempo para cozinhar e fazer suas refeições, surgiu a necessidade da comida

309 rápida – ou *fast food*. Em contrapartida, com as mudanças nos costumes  
310 alimentares das pessoas também surgiram novas regras, e até mesmo leis, para  
311 a regulamentação da produção e venda dos alimentos da sociedade  
312 industrializada (Garcia, 2020).

313 Já as atividades de Fitness como crossfit, ginástica localizada, aula de música  
314 com DJ e o karatê, são realizadas as quintas-feiras, com o intuito de beneficiar  
315 a saúde e trabalhar os movimentos das crianças com aquecimento em um  
316 Parque Público que está situado em frente à Instituição.

317 E nas sextas feiras são realizadas as Atividades Recreativas com bolas,  
318 principalmente o tenis , basquete e até jogo de futebol americano.

319 Aos sábados ocorrem as atividades de lazer, dentre outras atividades paralelas  
320 bem diversificadas, de excursões e visitas aos Museus, parques, shoppings,  
321 campos de golfe, jogos com os familiares, entre outros.

322 Essas práticas descritas anunciam basicamente projetos desenvolvidos dentro  
323 do contexto escolar objetivando a inclusão do aluno público da Educação  
324 Especial e de gestão dos sistemas na implementação da escola inclusiva É  
325 importante que as famílias frequentem reuniões e participem de eventos  
326 realizados na escola ou qualquer outro espaço de educação, pois fortalece os  
327 laços entre escola – família - comunidade, assim como a percepção de um  
328 ensino inclusivo.

329

### 330 **RESULTADOS:**

331 Percebeu-se que a criatividade estimulada ficou evidente durante o  
332 desenvolvimento do trabalho com o uso da Teia dos Saberes e as atividades  
333 recreativas como estratégias incentivadoras. Dentre os mais importantes  
334 benefícios com este trabalho, destaca-se a inclusão efetiva das pessoas com  
335 deficiências, por meio do interesse e atenção nas atividades propostas e a  
336 participação de todas, independentemente da idade e demais condições.

337 Durante a realização do trabalho, observou-se que as atividades culturais,  
338 cognitivas e de lazer, junto ao acompanhamento multiprofissional, são  
339 essenciais na promoção da saúde mental do público-alvo, tornando-se relevante  
340 a inserção destas ações. Quando se fala desse público, o desenvolvimento de  
341 práticas inclusivas perpassa por oferecer condições de ter acesso às ações, por  
342 meio de recursos e materiais acessíveis e/ou pensados para as suas  
343 singularidades. A proposta do projeto é oportunizar às crianças a construção de  
344 uma teia de saberes por meio das atividades recreativas, uma vez que este  
345 recurso é um instrumento de propagação da diversidade cultural, articulado de  
346 forma crítica com outras manifestações artísticas.

347 Um ponto a ser destacado no momento da execução das atividades, diz respeito  
348 aos passos do samba, um ritmo brasileiro, cujas sequências de movimentos e  
349 instruções gerais foram ensinados os aos pais para que orientassem os filhos na  
350 sua realização. Essa atividade foi marcada por admirável sucesso, por ser algo  
351 diferente e que também tem um papel de fundamental importância no processo,  
352 qual seja o de trabalhar o ritmo, o esquema corporal, bem como outros aspectos  
353 psicomotores.

354 A promoção da inclusão social dessas pessoas também ocorreu por meio da  
355 participação destas nos serviços ofertados pela Fundação para o  
356 desenvolvimento cognitivo, com apoio dos familiares. Os participantes são  
357 inseridos em diferentes atividades que são realizadas diariamente, sendo que o



358 cuidado integral com a saúde sempre pautado na manutenção da saúde física e  
359 mental, bem como no desenvolvimento da autonomia e inclusão social.

360

## 361 **DISCUSSÕES**

362 A experiência como acompanhante/voluntária realizada entre 12 de fevereiro a  
363 30 de maio de 2023, constituiu-se um trabalho em equipe criador de um ambiente  
364 que estimula a autonomia, autoestima e a inclusão entre todos os participantes.  
365 Há também que se reconhecer nesse trabalho, o atendimento aos requisitos  
366 técnicos de exercício da função de professor/educador, pois neste contexto, ele  
367 se coloca como o mediador entre as crianças e o aprendizado, entendendo suas  
368 necessidades individuais, fazendo um atendimento personalizado, promovendo  
369 um ambiente de aceitação e integração, disponibilizando diversos  
370 recursos/materiais para o acesso e construção do conhecimento, promovendo o  
371 diálogo e a interação entre os participantes da oficina/atividades e assim,  
372 gerando respeito e compreensão da diversidade.

373 São estratégias simples, como utilização de materiais diversos que são de uso  
374 comum deles e podem ser facilmente manipulados pelos mesmos e assim  
375 facilitar sua interação  
376 com o conhecimento produzido, até a sua efetiva participação na construção do  
377 seu próprio  
378 conhecimento (Quirino, 2011).

379

## 380 **CONCLUSÃO:**

381 Embora as observações do presente relato de experiência tenham ocorrido em  
382 um outro país, com cultura e situação econômica diferentes, em nenhum  
383 momento o objetivo deste relato foi comparar práticas realizadas nos Estados  
384 Unidos com as realizadas no Brasil e classificá-las como melhores ou superiores.  
385 O trabalho aborda e seleciona temáticas necessárias nos diversos patamares do  
386 desenvolvimento mental e inclusivo de pessoas com SD e Autismo, pois, discutir  
387 sobre a inclusão social no contexto americano no desenvolvimento do  
388 aprendizado, representa a construção de conceitos, conscientização, reflexão e  
389 pesquisa.

390 No cenário onde foi efetivada, a inclusão se revelou benéfica para as pessoas  
391 com deficiências, pelo quadro de profissionais capacitados, pela participação da  
392 família e pela criação de uma rede de apoio que incluía a interlocução de  
393 profissionais de diversas áreas do conhecimento, onde todos os envolvidos  
394 vivenciaram uma nova e inclusiva experiência.

395 As atividades relatadas se encaixam nos dispositivos da ADA, pois apresentam  
396 o conteúdo de diferentes formas, permitem que expressem seu entendimento e  
397 compreensão do que foi trabalhado de diferentes maneiras, que demonstrem o  
398 interesse e engajamento nas atividades, o respeito as suas particularidades, não  
399 exigindo algo distante da realidade apresentada no momento da vivência.

400 As vivências demonstraram a presença da equidade em todas as atividades  
401 propostas, pois o principal direcionamento é algo simples: conhecer a pessoa  
402 com SD e Autismo e pensar nas suas necessidades particulares de  
403 aprendizagem. Esse aspecto se mostrou fator positivo de desenvolvimento  
404 evolutivo e inclusivo.

405 Portanto, como resultados é pertinente citar que a constatação da unicidade de  
406 cada experiência, indispensabilidade da qualificação profissional, participação  
407 da família, interlocução profissional, diversidade metodológica, motivação dos

408 participantes, consciência das necessidades e particularidades dos  
409 participantes. Percebeu-se durante o desenvolvimento do trabalho com o uso da  
410 Teia dos Saberes e as atividades recreativas como estratégias incentivadoras  
411 que ficou evidente a criatividade estimulada dos alunos. Dentre os mais  
412 importantes benefícios com este trabalho, destaca-se a inclusão efetiva das  
413 pessoas com deficiências, por meio do interesse e atenção nas atividades  
414 propostas e a participação de todas, independentemente da idade e demais  
415 condições.

416 Durante a realização do trabalho, observou-se que as atividades culturais,  
417 cognitivas e de lazer, junto ao acompanhamento multiprofissional, são  
418 essenciais na promoção da saúde mental do público-alvo, tornando-se relevante  
419 a inserção destas ações.

420 Em suma, foi muito importante compartilhar com esse grupo de pessoas algumas  
421 atividades recreativas e vê-las apreciando de forma aprovativa e acolhedora  
422 esse novo olhar que contribui para a inclusão. O compartilhamento de  
423 experiências é fator indiscutível para a avaliação, implementação dos projetos  
424 desenvolvidos e continuidade das ações propostas.

425 Dentre os mais importantes benefícios com este voluntariado, destaca-se a  
426 inclusão efetiva das pessoas com deficiências, por meio do interesse e atenção  
427 nas atividades propostas e a participação de todos os envolvidos,  
428 independentemente da idade, condições e/ou escolaridade.

429

430

## 431 REFERÊNCIAS

432 ADA - **Lei dos Americanos com Deficiência**, de 26 de julho de 1990. EUA,  
433 1990.

434 ARAÚJO, Jeane A. M. R.; VERAS, André B.; VARELLA, André A. B. Breves  
435 Considerações Sobre a Atenção à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista  
436 na Rede Pública de Saúde. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 11, n. 1, jan./abr.  
437 2019, p. 89-98.

438 ASSOCIAÇÃO DE PSIQUIATRIA AMERICANA - APA. **Manual Diagnóstico e**  
439 **Estatístico de Transtornos Mentais**. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.  
440 BASTOS, Wanja; CASTIEL, Luis David; CARDOSO, Maria Helena Cabral de  
441 Almeida; FERREIRA, Marcos Santos; GILBERT, Ana Cristina Bohrer. Epidemia  
442 de fitness. **Parte II - Artigos Saude soc**, v. 22, n. 2, Jun., 2013.

443 BOOTH, Tony; AINSCOW, Mel. **Index para Inclusão: desenvolvendo a**  
444 **aprendizagem e a participação na escola**. Trad. Mônica Pereira dos Santos. 3.  
445 ed. Rio de Janeiro: LaPEADE, 2011.

446 BUCKLEY, S.; BIRD, G. Including children with Down Syndrome. **Down**  
447 **Syndrome News & Update**, v.1, n.1, p.5-13, 2008.

448 COTTON, C. **A fotografia como arte contemporânea**. São Paulo: WMF  
449 Martins Fontes, 2013.

450 DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. Relato de experiência: Uma narrativa científica  
451 na pós-modernidade. **Estud. pesqui. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p.  
452 223-237, 2019. Disponível em: [https://www.e-](https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015)  
453 [publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015](https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015). Acesso em 14 abr.  
454 2023.

455 DALMOLIN, L. T. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-  
456 modernidade. **Estud. pesqui. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 223-237,

457 2013. Disponível em: [https://www.e-](https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/)  
458 [publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/](https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/). Acesso em 19 abr. 2023.  
459 GARCIA, RWD. A culinária subvertida pela ordem terapêutica: um modo de se  
460 relacionar com a comida. **Anais do Simpósio Sul Brasileiro de Alimentação,**  
461 **Nutrição, História, Ciência e Arte;** Brasil, Florianópolis; 2020. p.3-16.  
462 MANTOAN, MTE. **A interpretação de pessoas com deficiência:**  
463 contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Memmon; 2007.  
464 MIRANDA, Fabiana Darc. Aspectos Históricos da educação Inclusiva no Brasil.  
465 **Pesquisa e Prática em Educação Inclusiva**, v. 2, n. 3, p. 11-23, 2019.  
466 QUIRINO, L. V. **Recursos didáticos:** fundamentos de utilização. Trabalho de  
467 Conclusão de Curso (Graduação em geografia). Universidade Estadual de  
468 Paraíba – UEPB, Campina Grande, 2011. Disponível em:  
469 <https://dspace.bc.uepb.edu.br>. Acesso em 15 abr. 2023.  
470 RODRIGUES, D. Dez ideias (mal) feitas sobre a educação inclusiva. in: David  
471 Rodrigues (org.). **Inclusão e Educação:** doze olhares sobre a Educação  
472 Inclusiva, São Paulo. Summus Editorial, 2016.  
473  
474